Associação Resgate - Instituto Conde de Agrolongo

Demonstrações Financeiras

Exercício 2018

Índice

Demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2018

- Balanço Individual em 31 de Dezembro de 2018 4
- Demonstração dos Resultados em 31 de Dezembro de 2018 5
- Demonstração dos Resultados por Funções em 31 de Dezembro de 2018 6
- Demonstração dos Resultados por Funções em 31 de Dezembro de 2017 7
- Demonstração dos Fluxos de Caixa Individuais em 31 de Dezembro de 2018 8
- Demonstração das Alterações no Capital Próprio em 31 de Dezembro de 2018 9
- Demonstração das Alterações no Capital Próprio em 31 de Dezembro de 2017 10
- Anexo

1. Nota introdutória 11
2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras 11
3. Principais políticas contabilísticas 12
4. Activos fixos tangíveis 15
5. Propriedades de investimento 16
6. Outros activos financeiros 16
7. Clientes 16
8. Estado e outros entes públicos 17
9. Outras contas a receber 17
10. Diferimentos 17
11. Caixa e depósitos bancários 18
12. Fundos 18
13. Resultados transitados 18
14. Reservas de Reavaliação 18
15. Fornecedores 18
16. Provisões 19
17. Outras contas a pagar 19
18. Vendas e prestações de serviços 19
19. Subsídios, doações e legados à exploração 19
20. Fornecimentos e serviços externos 20
21. Gastos com o pessoal 20
22. Outros rendimentos e ganhos 20
23. Outros gastos e perdas 21
24. Gastos/reversões de depreciação e de amortização 21
25. Resultados financeiros 21
26. Imposto sobre o rendimento 21
27. Compromissos e Garantias 21
28. Eventos subsequentes 22
29. Informações exigidas por diplomas legais 22

Demonstrações Financeiras

para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2018

Associação Resgate - Instituto Conde de Agrolongo

Balanço Individual em 31 de Dezembro de 2018

(Valores expressos em euros)

	Notas	31.Dez.18	31.Dez.17
Ativo			
Ativos fixos tangíveis	4	3.018.800	1.669.532
Propriedades de investimento	5	16.298.514	9.955.513
Outros ativos financeiros	6	1.127	549
Total dos Ativos Não Correntes		**19.318.440**	**11.625.594**
Clientes	7	23.952	22.607
Adiantamentos a fornecedores		972	-
Estado e outros entes públicos	8	-	341
Outras contas a receber	9	1.341	1.965
Diferimentos	10	1.834	2.173
Caixa e depósitos bancários	11	768.457	578.112
Total dos Ativos Correntes		**796.556**	**605.196**
Total do Ativo		**20.114.996**	**12.230.791**
Fundos patrimoniais			
Fundo Social	12	470.419	470.419
Resultados transitados	13	16.251.772	11.458.991
Excedentes de revalorização	14	3.018.800	-
Resultado líquido do exercício		56.949	12.001
Total dos fundos patrimoniais		**19.797.939**	**11.941.411**
Passivo			
Fornecedores	15	50.576	55.341
Estado e outros entes públicos	8	24.638	17.129
Provisões	16	-	49.200
Outras contas a pagar	17	139.764	164.443
Diferimentos	10	102.079	3.267
Total dos Passivos Correntes		**317.057**	**289.380**
Total do Passivo		**317.057**	**289.380**
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		**20.114.996**	**12.230.791**

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Lisboa, 26 de março de 2019

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A DIREÇÃO

Associação Resgate - Instituto Conde de Agrolongo

Demonstração dos Resultados Individuais
Exercício findo em 31 de Dezembro de 2018

(Valores expressos em euros)

	Notas	31.Dez.18	31.Dez.17
Vendas e serviços prestados	18	561.857	514.842
Subsídios, doações e legados à exploração	19	259.362	243.905
Fornecimentos e serviços externos	20	(387.942)	(449.784)
Gastos com o pessoal	21	(648.271)	(562.898)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	7	(23.323)	(22.733)
Outros rendimentos e ganhos	22	348.185	321.337
Outros gastos e perdas	23	(3.198)	(5.831)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		**106.671**	**38.837**
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	24	(48.953)	(29.301)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		**57.718**	**9.536**
Juros e rendimentos similares obtidos	25	560	3.876
Juros e gastos similares suportados	25	-	-
Resultado antes de impostos		**58.279**	**13.412**
Imposto sobre o rendimento do período	26	(1.330)	(1.411)
Resultado líquido do período		**56.949**	**12.001**

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Lisboa, 26 de março de 2019

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A DIREÇÃO

Associação Resgate - Instituto Conde de Agrolongo

Demonstração dos Resultados por funções
Exercício findo em 31 de Dezembro de 2018

(Valores expressos em euros)

	Notas	Atividades				Total
		Creche IPSS	J. Infância IPSS	ICC - Outras Atividades	ICA - Outras Atividades	
Vendas e Serviços Prestados	18	83.649,32	225.887,64	227.068,92	25.250,92	561.856,80
Subsídios, doações e legados à exploração	19	104.444,62	154.134,56	783,00		259.362,18
Fornecimentos e serviços externos	20	(49.189,98)	(122.300,05)	(74.332,71)	(142.119,22)	(387.941,95)
Gastos com o pessoal	21	(125.614,33)	(219.004,65)	(220.104,60)	(83.546,94)	(648.270,52)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	7	-	-	-	(23.322,50)	(23.322,50)
Outros rendimentos e ganhos	22	396,51	3.836,52	563,46	343.388,61	348.185,11
Outros gastos e perdas	23	(58,01)	(614,86)	(395,31)	(2.129,85)	(3.198,02)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		13.628,14	41.939,17	(66.417,24)	117.521,02	106.671,10
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	24	(9.256,98)	(26.309,32)	(13.154,66)	(231,74)	(48.952,71)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		4.371,16	15.629,85	(79.571,90)	117.289,28	57.718,39
Juros e rendimentos similares obtidos	25	65,53	186,24	93,12	215,34	560,23
Juros e gastos similares suportados	25	-	-	-	-	-
Resultado antes de impostos		**4.436,69**	**15.816,09**	**(79.478,78)**	**117.504,62**	**58.278,62**
Imposto sobre o rendimento do período	26	(155,56)	(442,13)	(221,06)	(511,21)	(1.329,97)
Resultado líquido do período		**4.281,12**	**15.373,96**	**(79.699,84)**	**116.993,41**	**56.948,65**

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Lisboa, 26 de março de 2019

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A DIRECÇÃO

Associação Resgate - Instituto Conde de Agrolongo

Demonstração dos Resultados por funções
Exercício findo em 31 de Dezembro de 2017

(Valores expressos em euros)

	Notas	Atividades				Total
		Creche IPSS	J. Infância IPSS	ICC - Outras	ICA - Outras	
Vendas e Serviços Prestados	17	86.783,44	196.710,50	190.110,30	41.237,33	514.841,57
Subsídios, doações e legados à exploração	18	99.800,18	143.522,56	581,90	-	243.904,64
Fornecimentos e serviços externos	19	(61.958,81)	(136.498,44)	(82.192,62)	(169.134,34)	(449.784,21)
Gastos com o pessoal	20	(124.953,72)	(196.582,19)	(168.139,98)	(73.221,81)	(562.897,70)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	7	-	-	-	(22.732,58)	(22.732,58)
Outros rendimentos e ganhos	21	32,07	68,21	33,96	321.202,31	321.336,55
Outros gastos e perdas	22	(205,58)	(437,20)	(217,70)	(4.970,30)	(5.830,79)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		(502,42)	6.783,42	(59.824,13)	92.380,61	38.837,48
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	23	(5.818,72)	(12.374,30)	(6.161,74)	(4.946,60)	(29.301,36)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(6.321,13)	(5.590,88)	(65.985,88)	87.434,01	9.536,12
Juros e rendimentos similares obtidos	24	400,98	852,75	424,62	2.197,43	3.875,78
Juros e gastos similares suportados	24	-	-	-	-	-
Resultado antes de impostos		**(5.920,15)**	**(4.738,13)**	**(65.561,25)**	**89.631,43**	**13.411,90**
Imposto sobre o rendimento do período	25	(146,00)	(310,49)	(154,61)	(800,09)	(1.411,18)
Resultado líquido do período		**(6.066,15)**	**(5.048,62)**	**(65.715,86)**	**88.831,35**	**12.000,72**

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Lisboa, 26 de março de 2019

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A DIREÇÃO

Associação Resgate - Instituto Conde de Agrolongo

Demonstração dos Fluxos de Caixa
Exercício findo em 31 de Dezembro de 2018

(Valores expressos em euros)

	Notas	31.Dez.18	31.Dez.17
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		581.886,59	512.085,93
Recebimentos de subsidios		259.362,18	243.904,64
Pagamentos a fornecedores		(450.809,78)	(302.512,32)
Pagamentos ao pessoal		(624.520,16)	(563.343,47)
Caixa gerada pelas operações		(234.081,17)	(109.865,22)
Outros recebimentos/pagamentos		429.682,00	252.175,34
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais (1)		195.600,83	142.310,12
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(602,89)	-
Ativos intangíveis		-	-
Investimentos financeiros		-	-
		(602,89)	-
Recebimentos provenientes de:			
Juros e rendimentos similares		560,23	3.875,78
		560,23	3.875,78
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento (2)		(42,66)	3.875,78
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		-	-
		-	-
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-	-
Juros e gastos similares		(5.213,23)	(5.463,95)
		(5.213,23)	(5.463,95)
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento (3)		(5.213,23)	(5.463,95)
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		190.344,94	140.721,95
Caixa e seus equivalentes no início do período		578.111,67	437.389,72
Caixa e seus equivalentes no fim do período		768.456,61	578.111,67

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Lisboa, 26 de março de 2019

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A DIREÇÃO

Associação Resgate - Instituto Conde de Agrolongo

Demonstração das Alterações nos fundos patrimoniais - Exercício de 2018

(Valores expressos em euros)

			Fundos Patrimoniais atribuidos aos instituidores da entidade-mãe						
			Fundos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do exercício	Total dos Fundos Patrimoniais
Posição no Início do Período de 2018	1	Notas	**470.419,07**	**-**	**11.458.990,98**	**-**	**-**	**12.000,72**	**11.941.410,77**
Alterações no período									
Alterações de políticas contabilísticas			-	-	(3.063.000,00)	3.063.000,00	-	-	-
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras			-	-	-	-	-	-	-
Realização do excendente de revalorização de activos			-	-	-	-	-	-	-
Excedente de revalorização de activos		14	-	-	7.740.618,28	-	-	-	7.740.618,28
Outras alterações reconhecidas no capital próprio		13	-	-	103.161,72	(44.200,00)	-	-	58.961,72
	2		**-**	**-**	**4.780.780,00**	**3.018.800,00**	**-**	**-**	**7.799.580,00**
Resultado Líquido do Período	*3*							56.948,65	56.948,65
Resultado Extensivo	*4 = 2 + 3*							56.948,65	7.856.528,65
Operações com instituidores no período									
Fundos			-	-	-	-	-	-	-
Subsidios, doações e legados			-	-	-	-	-	-	-
Outras operações			-	-	12.000,72	-	-	(12.000,72)	-
	5		-	-	12.000,72	-	-	(12.000,72)	-
Posição no Fim do Período de 2018	*6 = 1 + 2 + 3 + 5*		**470.419,07**	**-**	**16.251.771,70**	**3.018.800,00**	**-**	**56.948,65**	**19.797.939,42**

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Lisboa, 26 de março de 2019

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A DIREÇÃO

Associação Resgate - Instituto Conde de Agrolongo

Demonstração das Alterações nos fundos patrimoniais - Exercício de 2017

(Valores expressos em euros)

			Fundos Patrimoniais atribuidos aos instituidores da entidade-mãe						
			Fundos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do exercício	Total dos Fundos Patrimoniais
Posição no Início do Período de 2017	**1**	**Notas**	**470.419,07**	**-**	**11.450.276,90**	**-**	**-**	**8.714,08**	**11.929.410,05**
Alterações no período									
Alterações de políticas contabilísticas			-	-	-	-	-	-	-
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras			-	-	-	-	-	-	-
Realização do excendente de revalorização de activos			-	-	-	-	-	-	-
Excedente de revalorização de activos			-	-	-	-	-	-	-
Outras alterações reconhecidas no capital próprio			-	-	-	-	-	-	-
	2		**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Resultado Líquido do Período	***3***							12.000,72	12.000,72
Resultado Extensivo	***4 = 2 + 3***							12.000,72	12.000,72
Operações com instituidores no período									
Fundos			-	-	-	-	-	-	-
Subsidios, doações e legados			-	-	-	-	-	-	-
Outras operações			-	-	8.714,08	-	-	- 8.714,08	-
	5		-	-	8.714,08	-	-	- 8.714,08	-
Posição no Fim do Período de 2017	***6 = 1 + 2 + 3 + 5***		**470.419,07**	**-**	**11.458.990,98**	**-**	**-**	**12.000,72**	**11.941.410,77**

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Lisboa, 26 de março de 2019

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A DIREÇÃO

Associação Resgate - Instituto Conde de Agrolongo

Anexo às Demonstrações Financeiras para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2018

(Valores expressos em euros)

1. Nota introdutória

A Associação Resgate - Instituto Conde de Agrolongo ("Associação" ou "RESGATE") tem a sua sede na Travessa do Possolo, 24, 1350-252 Lisboa.

A Associação Resgate - Instituto Conde de Agrolongo, é uma Instituição Particular de Solidariedade Social sem fins lucrativos.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

a) Referencial Contabilístico

Em 2018 as demonstrações financeiras da *Associação* foram preparadas de acordo com o referencial do Sistema de Normalização Contabilística (ESNL), que integra as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF-ESNL), adaptadas pela Comissão de Normalização Contabilística (CNC) a partir das Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS – anteriormente designadas por normas internacionais de contabilidade) emitidas pelo Internacional Accounting Standards Board (IASB) e adoptadas pela União Europeia (EU).

b) Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Associação, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

c) Regime do acréscimo

A Associação regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de "Devedores e credores por acréscimos" e "Diferimentos".

d) Classificação dos activos e passivos não correntes

Os activos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respectivamente, como activos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, as 'Provisões' são classificados como activos e passivos não correntes.

e) Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo, a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos afectando benefícios económicos futuros seja remota.

f) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

g) Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são reflectidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

h) Derrogação das disposições do ESNL

No ano de 2015 e no ano de 2018 (apenas para um imóvel) Associação procedeu ao reconhecimento das Propriedades de Investimento pelo justo valor, no entanto, dado o significativo impacto que estaria nos resultados do exercício e que desvirtuaria a Demonstração dos Resultados do ano de 2017, derrogou a NCRF 11 e registou-se o valor decorrente da aplicação do Justo Valor diretamente nos Capitais Próprios e não através da Demonstração dos Resultados.

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer outros casos excepcionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

3.1. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras da Resgate são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

As transacções em moeda estrangeira são transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio prevalecentes à data da transacção.

Os ganhos ou perdas cambiais resultantes dos pagamentos/recebimentos das transacções bem como da conversão de taxa de câmbio à data de balanço dos activos e passivos monetários, denominados em moeda estrangeira são, reconhecidos na demonstração dos resultados na rubrica "Gastos de financiamento", se relacionados com empréstimos ou em "Outros gastos ou perdas operacionais", para todos os outros saldos/transacções.

3.2. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição e ao custo revalorizado deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

	Anos de vida útil
Edifícios e outras construções	5 - 20
Equipamento básico	4 - 8
Equipamento de transporte	3 - 7
Ferramentas e utensílios	3 - 7
Equipamento administrativo	2 - 10
Outros activos fixos tangíveis	1 - 4

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/promoção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade.

Estes bens são depreciados a partir do momento em que os activos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de activos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais", consoante se trate de mais ou menos valias.

3.3. Propriedades de investimento

As propriedades de investimento compreendem essencialmente edifícios e outras construções detidos para auferir rendimento e/ou valorização do capital. Refira-se que estes bens não são utilizados na produção ou fornecimento de bens e serviços nem para fins administrativos ou para venda no decurso da actividade corrente dos negócios.

As propriedades de investimento são registadas pelo seu justo valor determinado por avaliação anual efectuada por entidade especializada independente. As variações no justo valor das propriedades de investimento são reconhecidas directamente na demonstração dos resultados do período, na rubrica "Variação de valor das propriedades de investimento".

Os activos promovidos e construídos qualificados como propriedades de investimento só passam a ser reconhecidos como tal após o início da sua utilização. Até terminar o período de construção ou promoção do activo a qualificar como propriedade de investimento, esse activo é registado pelo seu custo de aquisição ou produção na rubrica "Propriedades de investimento em desenvolvimento". No final do período de promoção e construção desse activo a diferença entre o custo de construção e o justo valor nessa data é registada directamente na demonstração dos resultados na rubrica "Variação de valor das propriedades de investimento".

Os custos incorridos com propriedades de investimento em utilização, nomeadamente manutenções, reparações, seguros e impostos sobre propriedades (imposto municipal sobre imóveis), são reconhecidos na demonstração dos resultados do período a que se referem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas na rubrica propriedades de investimento.

3.4. Imposto sobre o rendimento

A Associação é uma entidade sem fins lucrativos e encontra-se isenta do Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC).

3.5. Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas 'Perdas de imparidade acumuladas', para que as mesmas reflictam o seu valor realizável líquido.

3.6. Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com maturidades até três meses. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente".

3.7. Fundos

Os Fundos Sociais são registados como Fundos Patrimoniais.

3.8. Provisões

A Associação analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultam de eventos passados e que devam ser objecto de reconhecimento ou divulgação. A subjectividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

3.9. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

3.10. Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de acordo com a taxa de juro efectiva são registados na demonstração dos resultados de acordo com o regime do acréscimo.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Associação tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato.

3.11.Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da actividade normal da Associação.

A Associação Resgate reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Associação obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas.

Os rendimentos são reconhecidos na data da prestação dos serviços.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime do acréscimo, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efectiva durante o período até à maturidade.

3.12.Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Associação cumpre com todas as condições para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para despesas de financiamento são registadas no Balanço como "Fundos Patrimoniais", na rúbrica de "Outras Variações nos Fundos Patrimoniais", e são reconhecidos na demonstração dos resultados de cada exercício, proporcionalmente às depreciações dos activos subsidiados na rúbrica de "Outros Rendimentos e Ganhos – Imputação de subsídios para investimento".

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados, com o desenvolvimento de acções de formação profissional, sendo os mesmos reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

4. Activos fixos tangíveis

O movimento ocorrido nos activos fixos tangíveis e respectivas depreciações, nos exercícios de 2018 e de 2017 foram os seguintes:

	31 de Dezembro de 2017				
	Saldo em 01-Jan-17	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Saldo em 31-Dez-17
Custo:					
Edifícios e outras construções	1.706.535	-	-	-	1.706.535
Equipamento básico	145.116	-	-	-	145.116
Equipamento administrativo	7.078	-	-	-	7.078
Outros activos fixos tangíveis	2.749	-	-	8.725	11.473
Investimentos em curso	28.375	-	-	(28.375)	0
	1.889.853	-	-	(19.650)	1.870.202
Depreciações acumuladas					
Edifícios e outras construções	20.577	20.577	-	-	41.153
Equipamento básico	143.477	-	-	-	143.477
Equipamento administrativo	4.567	-	-	-	4.567
Outros activos fixos tangíveis	2.749	8.725	-	-	11.473
	171.369	29.301	-	-	200.671

	31 de Dezembro de 2018				
	Saldo em 01-Jan-18	Aquisições / Dotações	Transferências	Reavaliações	Saldo em 31-Dez-18
Custo:					
Edifícios e outras construções	1.706.535	-	(236.775)	1.593.240	3.063.000
Equipamento básico	145.116	-	-	-	145.116
Equipamento administrativo	7.078	603	-	-	7.681
Outros activos fixos tangíveis	11.473	-	-	-	11.473
Investimentos em curso	0	-	-	-	0
	1.870.202	603	(236.775)	1.593.240	3.227.270
Depreciações acumuladas					
Edifícios e outras construções	41.153	44.200	-	(41.153)	44.200
Equipamento básico	143.477	1.638	-	-	145.116
Equipamento administrativo	4.567	3.114	-	-	7.681
Outros activos fixos tangíveis	11.473	-	-	-	11.473
	200.671	48.953	-	(41.153)	208.470

No exercício de 2018, foi solicitada uma avaliação independente do imóvel do Instituto Condessa de Cuba, tendo o mesmo sido avaliado em Euros 3.063.000, dos quais Euros 853.000, são respeitantes ao valor residual do imóvel, a vida útil deste foi estimada em 50 anos.

O valor de Euros 236.755, referente ao terreno adjacente ao Instituto Condessa de Cuba, foi regularizado para a rubrica propriedades de Investimento, respeitante ao terrenos remanescente do Instituto Condessa de Cuba.

Justo Valor Instituto Condessa de Cuba	A	3.063.000
Parte Terreno (valor residual)	B	440.928
Parte Edicício e Construção (valor depreciável)	C	1.028.832
Valor da Reavaliação	D = A - B - C	1.593.240

Justo Valor Instituto Condessa de Cuba	**3.063.000**
Parte Terreno (valor residual)	853.000
Parte Edicício e Construção (valor depreciável)	2.210.000

5. Propriedades de investimento

A valorização das "Propriedades de Investimento" registadas pelo Justo Valor, apresentam-se como se segue:

Bem	31-Dez-18	31-Dez-17	Base de Registo
Quinta da Quintã - Terreno Remanescente ICC	7.543.000	1.200.000	Estudo de Avaliação 2018
Travessa do Possolo n.º 9	715.520	715.520	Valor Patrimonial Tributário
Travessa do Possolo n.º 11	1.068.510	1.068.510	Valor Patrimonial Tributário
Travessa do Possolo n.º 13	895.220	895.220	Valor Patrimonial Tributário
Rua José Ricardo	369.400	369.400	Valor Patrimonial Tributário
Travessa do Possolo n.º 22 a 24	1.901.243	1.901.243	Estudo de Avaliação 2015
Rua do Possolo 16 a 20	905.590	905.590	Valor Patrimonial Tributário
Rua Vale de Stº António nº 50	973.230	973.230	Valor Patrimonial Tributário
Bempostinha 27	685.630	685.630	Valor Patrimonial Tributário
Travessa do Possolo n.º 15	1.241.170	1.241.170	Valor Patrimonial Tributário
	16.298.514	9.955.513	

6. Outros activos financeiros

Esta rubrica respeita aos pagamentos efetuados para o Fundo de Compensação Salarial.

7. Clientes

Em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017 a rubrica "Clientes" tinha a seguinte composição:

	31-Dez-18		31-Dez-17	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Clientes				
Clientes conta corrente	-	247.272	-	222.398
	-	247.272	-	222.398
Perdas por imparidade acumuladas	-	(223.320)	-	(199.791)
	-	23.952	-	22.607

	31-Dez-18		31-Dez-17	
	Clientes gerais	Grupo / relacionados	Clientes gerais	Grupo / relacionados
Clientes				
Clientes conta corrente	23.952	-	22.607	-
	23.952	-	22.607	-

Durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017, foram registadas as seguintes Perdas por Imparidade:

Perdas por imparidades	31-Dez-18	31-Dez-17
Saldo a 1 de Janeiro	199.791	177.059
Aumento	25.560	32.348
Reversão	(2.855)	(9.615)
Regularizações	824	-
	223.320	199.791

8. Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017 a rubrica "Estado e outros entes públicos" no activo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

	31-Dez-18	31-Dez-17
Activo		
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	-	341
Outros impostos e taxas	-	-
	-	**341**
Passivo		
Imposto sobre o rend. das pessoas colectivas (IRC)	1.330	1.411
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	4.681	-
Imposto sobre o rend. das pessoas singulares (IRS)	5.333	4.402
Segurança Social	13.232	11.222
Outros impostos e taxas	61	93
	24.638	**17.129**

Não existem dívidas em mora ao Estado e à Segurança Social, e os valores credores respeitam a dívidas correntes liquidadas no período seguinte.

9. Outras contas a receber

Em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017, a rubrica "Outras contas a receber" tinha a seguinte composição:

	31-Dez-18		31-Dez-17	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Outros	-	11.152	-	11.775
	-	**11.152**	**-**	**11.775**
Perdas por imparidade acumuladas	-	(9.811)	-	(9.811)
	-	**1.341**	**-**	**1.965**

Durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017, foram registadas as seguintes Perdas por Imparidade:

Perdas por imparidades	31-Dez-18	31-Dez-17
Saldo	9.811	9.811
	9.811	**9.811**

10. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017 os saldos da rubrica "Diferimentos" do activo e passivo foram como segue:

	31-Dez-18	31-Dez-17
Diferimentos (Activo)		
Seguros pagos antecipadamente	1.834	2.173
Outros gastos a reconhecer	-	-
	1.834	**2.173**
Diferimentos (Passivo)		
Rendimentos a reconhecer	-	-
Outros rendimentos a reconhecer	102.079	3.267
	102.079	**3.267**

11. Caixa e depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	31-Dez-18	31-Dez-17
Caixa	(165)	-
Depósitos à ordem	129.622	22.612
Depósitos à prazo	639.000	555.500
	768.457	**578.112**

12. Fundos

Em 31 de Dezembro de 2018 o fundo social da Associação era de 470.419,07 Euros

13. Resultados transitados

Por decisão da Assembleia Geral, realizada em Março de 2018, sob proposta da Direção da Associação Resgate, foram aprovadas as contas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2017 e foi decidido que o resultado líquido referente a esse exercício fosse transferido integralmente para a rubrica de Resultados Transitados.

No ano de 2018 a Entidade procedeu à reavaliação do terreno adjacente ao Instituto Condessa de Cuba, através de avaliação efetuada por avaliador independente certificado pela CMVM, na qual resultou um aumento no justo valor do imóvel de Euros 6.343.000. Dado o significativo impacto que estaria nos resultados do exercício e que desvirtuaria a Demonstração dos Resultados do ano de 2018, derrogou a NCRF 11 e registou-se o valor decorrente da aplicação do Justo Valor diretamente nos Capitais Próprios e não através da Demonstração dos Resultados [conforme mencionado na Nota 2 h)].

No ano de 2018 e tendo por base o estudo de avaliação do imóvel do Instituto Condessa de Cuba, através de avaliação efetuada por avaliador independente certificado pela CMVM, e dado que se trata de um imóvel afeto à atividade central da Associação, procedeu-se Ao seu registo como reserva de reavaliação depreciável, sendo transferido da rubrica resultados transitados para a rubrica reservas de reavaliação o montante de Euros 1.469.760

Em 31 de dezembro de 2017 foram efetuados estimativas de acréscimos de custos com obras e reparações e serviços de consultoria, os quais revelaram-se sobrevalorizados e outras regularizações num total de Euros 58.961,72, tendo sido este valor regularizado por Resultados Transitados.

14. Reservas de Reavaliação

No ano de 2018 a Entidade, tal como mencionado na nota 4, procedeu à avaliação do imóvel do Instituto Condessa de Cuba, através de avaliação efetuada por avaliador independente certificado pela CMVM, tendo o valor de avaliação cifrado em Euros 3.063.000. Tendo sido considerado uma reserva de reavaliação neste montante. Deste montante € 1.593.240 respeitam a revalorização da rubrica Ativos Fixos Tangíveis e de Euros 1.469.760 por transferência da rubrica resultados transitados (por aplicação do método da reavaliação em detrimento do justo valor).

15. Fornecedores

Em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017 a rubrica "Fornecedores" tinha a seguinte composição:

	31-Dez-18	31-Dez-17
Fornecedores conta corrente	50.576	55.341
	50.576	**55.341**

Os saldos de fornecedores dizem respeito a dívidas não vencidas regularizadas no início de 2018.

16. Provisões

Em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017 a rubrica "Provisões" apresentava os seguintes saldos:

	31-Dez-18	31-Dez-17
Saldo a 1 de Janeiro	49.200	-
Reforço no período	-	49.200
Reduções no período	-	-
Utilizações	(49.200)	-
Saldo a 31 de Dezembro	**-**	**49.200**
Reparação do Sistema Elétrico ICC	-	49.200
	-	**49.200**

17. Outras contas a pagar

Em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017 a rubrica "Outras contas a pagar" não corrente e corrente tinha a seguinte composição:

	31-Dez-18		31-Dez-17	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Credores por acréscimo de gastos	-	110.380	-	143.904
Pessoal	-	269	-	569
Outras contas a pagar	-	29.115	-	19.970
	-	**139.764**	**-**	**164.443**

18. Vendas e prestações de serviços

As vendas e prestações de serviços nos períodos de 2018 e de 2017 foram como segue:

	31-Dez-18	31-Dez-17
Creche IPSS	83.649	84.724
Jardim Infancia	225.888	198.770
Nova Creche	158.077	111.890
Actividades Tempos Livres	68.992	78.220
Residência Universitária	25.251	41.237
	561.857	**514.842**

19. Subsídios, doações e legados à exploração

Na rubrica supra estão registados os seguintes valores:

	31-Dez-18	31-Dez-17
Comparticipações Nº Utentes	248.954	235.562
Comparticipações Extensão Horário	6.176	6.043
Comparticipações Irregulares	1.332	-
Autarquias	2.900	2.300
	259.362	**243.905**

20. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017, foi a seguinte:

	31-Dez-18	31-Dez-17
Subcontratos	85.754	77.660
Serviços especializados	182.108	234.186
Materiais	3.427	3.022
Energia e fluidos	47.310	41.300
Deslocações e Estadas	29.597	50.725
Serviços diversos, dos quais:	39.746	42.890
Comunicação	5.121	5.562
Seguros	6.307	5.449
Outros	28.318	31.879
	387.942	**449.784**

21. Gastos com o pessoal

A repartição dos gastos com o pessoal nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017, foi a seguinte:

	31-Dez-18	31-Dez-17
Remunerações dos orgãos sociais	36.447	-
Remunerações do pessoal	488.721	453.754
Indemnizações	1.791	986
Encargos sobre remunerações	114.916	100.289
Seguros	5.057	6.519
Outros gastos com pessoal	1.339	1.351
	648.271	**562.898**

22. Outros rendimentos e ganhos

Os outros rendimentos e ganhos, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017, foram como segue:

	31-Dez-18	31-Dez-17
Rendimentos de Arrendamento de Imóveis	321.608	320.349
Donativos	2.000	-
Quotização	440	-
Benefícios Penalid.Contratuais	3.487	-
Outros rendimentos e ganhos	20.650	988
	348.185	**321.337**

23. Outros gastos e perdas

Os outros gastos e perdas, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017, foram como segue:

	31-Dez-18	31-Dez-17
Impostos	-	4.190
Dívidas incobráveis	1.978	-
Outros gastos e perdas	1.220	1.641
	3.198	**5.831**

24. Gastos/reversões de depreciação e de amortização

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017, os gastos com depreciações e amortizações apresentavam-se como segue:

	31-Dez-17			31-Dez-18		
	Gastos	Reversões	Total	Gastos	Reversões	Total
Activos fixos tangíveis	29.301	-	29.301	48.953	-	48.953
	29.301	**-**	**29.301**	**48.953**	**-**	**48.953**

25. Resultados financeiros

Os resultados financeiros, nos períodos de 2018 e de 2017, tinham a seguinte composição:

	31-Dez-18	31-Dez-17
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	560	3.876
	560	**3.876**
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	-	-
	-	**-**
Resultados financeiros	**560**	**3.876**

26. Imposto sobre o rendimento

O valor de imposto a pagar corresponde a 5% das despesas de deslocação efetuadas ao serviço da Associação durante o ano de 2018.

27. Compromissos e Garantias

Em 31 de Dezembro de 2018, a Associação Resgate têm dado como garantia da Conta Corrente Caucionada celebrada com o Montepio Geral, o imóvel sito na Rua da Bempostinha 27.

Em Julho de 2018 a Associação assinou por um período de 20 anos (renovável por mais dois períodos de 5 anos) um contrato de arrendamento do imóvel sito na Travessa do Possolo n.º 22-24. Este imóvel será objeto de profunda remodelação, a cargo do arrendatário, tendo como fim uma Unidade de Cuidados para Idosos. Em complemento foi estabelecido um protocolo de cooperação entre as Associação Resgate e o arrendatário, visando a cooperação de serviços no âmbito da ação social da Associação.

28. Eventos subsequentes

Em março de 2019 foi encerrada a conta corrente caucionada e subsequentemente desonerado o imóvel sito na Rua da Bempostinha 27, mencionado na nota 27.

Não são conhecidos à data quaisquer, outros, eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2018.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos susceptíveis de modificar a situação relevada nas contas, para efeitos do disposto na alínea b) do n.º 5 do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

29. Informações exigidas por diplomas legais

A Direção informa que a Associação Resgate não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto nº 411/91, de 17 de Outubro, a Direcção informa que a situação da Associação perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Lisboa, 26 de Março de 2019

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A DIREÇÃO